

# Parceria agiliza atendimento na Santa Casa

**Projeto “Lean nas Emergências” foi responsável por promover queda de 63% na superlotação**

Vitor Struck

Reportagem Local

A Santa Casa de Londrina apresentou um balanço da parceria com o Hospital Sírio-Libanês por meio do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS) do Ministério da Saúde na tarde desta quarta-feira (19). De acordo com a entidade filantrópica, a metodologia interdisciplinar aplicada com o projeto “Lean

nas Emergências” foi responsável por promover queda de 63% na superlotação, além de aumentar em 32% o número de pacientes assistidos entre novembro do ano passado e maio deste ano no pronto atendimento.

Adaptado para a área da saúde desde a década de 1990, o “Lean” consiste em seguir uma filosofia de produção enxuta, como a que passou a ser adotada na indústria automobilística japonesa depois

da Segunda Guerra Mundial. No caso da Santa Casa foram colocadas em prática desde medidas simples, como a organização dos espaços físicos, demarcação do locais para os cestos de lixo e macas e a destinação dos ambientes com a finalidade adequada, como estudos mais aprofundados sobre a capacidade e o fluxo do atendimento.

Metas para a liberação dos resultados dos exames foram estipuladas e, agora, ficam à



Na Santa Casa foram colocadas em prática medidas como a organização dos espaços físicos e a destinação dos ambientes com a finalidade adequada

mostra em painéis eletrônicos para facilitar o monitoramento. Houve mudança também na escala dos plantonistas, que passou a ser feita em função do perfil profissional de maneira uniforme. Um plano de monitoramento da alta médica também foi adotado.

Os resultados constatados no pronto-socorro refletiram em agilidade também nas outras áreas do hospital, que conseguiu reduzir em quase um dia o tempo médio de permanência dos pacientes neste período. Desta forma, mais pacientes puderam utilizar os leitos. Só para se ter uma ideia, em novembro do ano passado, foram contabilizadas 512 internações, número 24% menor do que o registrado em maio deste ano. No período, o número de cirurgias de emergência cresceu 17%, de 326 para 383. Assim como no número de cirurgias eletivas que apresentaram crescimento de quase 23%.

Na ocasião, os médicos do Hospital Sírio-Libanês responsáveis pela implantação do projeto, Gutemberg Lavoisier e Welfane Cordeiro Junior, revelaram que os resultados obtidos pela Santa Casa de Londrina deixam o hospital entre os cinco melhores

do País dentre os que já adotaram o “Lean”. Questionado qual foi o diferencial, Lavoisier exaltou o comprometimento da equipe. “O diferencial daqui? O engajamento. Desde a alta gestão, passando por todo o corpo clínico que merece todo o destaque e comprou a ideia do projeto, sem falar na enfermagem que foi brilhante, toda a equipe assistencial, técnica. Então o diferencial da Santa Casa foi isso”, comemorou. Mas, conforme o hospital consegue melhorar a qualidade e aumentar o número de atendimentos, o déficit financeiro mensal no repasse do SUS também aumenta. E não foi pouco, mais de 69%, de modo que, mensalmente, o teto financeiro da Santa Casa seja superado em R\$ 620 mil. No município esse valor supera os R\$ 4 milhões por mês. “Para o futuro, pretendemos que o Ministério da Saúde, os gestores municipal e estadual olhem para essa situação e nos ajudem a preservar, não ter déficit além do que já temos hoje, então pelo menos que se pague em dia porque hoje temos um déficit acumulado de mais de R\$ 6 milhões que atendemos e não recebemos”, lamentou Haddad.

A capacitação tem início com um diagnóstico operacional e em seguida alguns funcionários são selecionados para participarem de um curso em São Paulo. Quinzenalmente durante seis meses o hospital passa a ser acompanhado por um médico e um engenheiro especialista em processos e os resultados são acompanhados pelo Hospital Sírio-Libanês e pelo Ministério da Saúde.

O Hospital Universitário da UEL (Universidade Estadual de Londrina) também já recebeu a capacitação do “Lean nas Emergências”. Nesta sexta-feira (21) um novo grupo de 20 hospitais a receber a capacitação a partir de julho vai ser conhecido. Agora, o objetivo é levar a metodologia também para os hospitais Infantil e Mater Dei, além de aperfeiçoar ainda mais o trabalho na Santa Casa. “Nós já fizemos reuniões de sensibilização para a equipe saber que existe e como funciona e pretendemos nos próximos meses já fazer a implantação. Como no Hospital Infantil não temos tanta superlotação, impactaria no fluxo interno do paciente. Tem alguns picos que queremos eliminar”, afirmou.

## SAÚDE

### Resultados do “Lean nas Emergências”

	Nov/2018	Mai/2019	%
Pacientes atendidos	671	889	32,48
Chegada de Ambulância	433	587	2,32
Superlotação (NEDOCS)	695*	255	-63,3
Suspensão do atendimento	8*	0	-100

### RESULTADOS DO HOSPITAL

	Nov/2018	Mai/2019	%
Internações gerais	512	678	24,48
Altas	491	634	29,12
Permanência (dias)	7,35	6,59	10,34
Cirurgias eletivas	222	273	22,97
Cirurgias de urgência	326	383	17,48
Extrapolação de teto financeiro	366 mil	619 mil*	69,12

\*Dados sobre superlotação e suspensões do atendimento foram colhidos a partir de dezembro de 2018 e o déficit no teto financeiro foi registrado em abril deste ano.

Fonte: Irmandade Santa Casa de Londrina

Folha Arte